

## **AValiação DE INDICADORES DE ESTRESSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**Dienner Josieli Jorge Bueno Baltar<sup>1</sup>; Luciana Leonetti Correia<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Psicologia/FCH/UFGD e Bolsista do PIBIC/UFGD; <sup>2</sup> Orientadora, Docente do curso de Psicologia/ FCH/UFGD- C.Postal 533, 79804-970 Dourados-MS, E-mail: diennerbueno@gmail.com; lucianacorreia@ufgd.edu.br

A presente revisão teve por objetivo identificar os estudos que avaliaram os indicadores de estresse em adultos no Brasil no período de 2009 a 2015 por meio de uma revisão sistemática da literatura. Foram examinados artigos publicados nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), em língua portuguesa (Brasil). Para identificação dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores: estresse e adultos. Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados artigos os quais avaliaram o estresse na população adulta, com idade acima dos 18 anos e de ambos os sexos.

Foram encontrados 46 artigos relacionados à avaliação do estresse em adultos. Os mesmos foram previamente analisados em função de sua pertinência com o objetivo proposto. Destes, foram selecionados 23 artigos. Com base na leitura dos resumos, foram excluídos os que não tratavam em seu objetivo especificamente sobre o estresse em adultos. E como resultado verificou-se que dezoito dos 23 artigos encontrados avaliaram o estresse pelo Inventário de Sintomas de Stress para adultos de Lipp (ISSL). Apenas cinco artigos utilizaram instrumentos diferentes do ISSL para avaliar o estresse. Foi demonstrado a forma de avaliação de cada instrumento suas amostras e os resultados obtidos. Através da revisão percebeu-se que as amostras foram bastante diversificadas. A maior parte dos artigos utilizou o ISSL para a avaliação do estresse. O instrumento demonstra ser confiável para a avaliação de estresse no Brasil, uma vez que, não só avalia de maneira objetiva se a pessoa tem ou não estresse, mas também identifica em qual fase a pessoa se encontra, assim como a sua predominância no sintoma físico ou psicológico. A revisão identificou também a possibilidade da avaliação de estresse por outros instrumentos, tais como o Teste de Estresse Psíquico para o Voleibol (TEP-V), o questionário Índice de Estresse Parental, entrevista, escala dicotômica e escala tipo Likert para avaliar o estresse. Observou-se no estudo que dependendo do ambiente, do evento, do organismo o estresse e sua fase e a sintomatologia pode variar de pessoa para pessoa.

**Palavras-chaves:** Estresse, adultos.